

## **INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA O ENSINO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E ENFERMAGEM BRASILEIRA.**

**Maria da Glória Noronha Serpa<sup>1</sup>**

A utilização de recursos informatizados, notadamente, o uso das redes de comunicação têm-se propagado progressivamente no âmbito da educação universitária, nos mais diferentes campos do saber. A inserção das novas tecnologias na educação aponta alternativas para a melhoria da educação e sua democratização, mas ao mesmo tempo, trazem novos desafios e questionamentos a serem enfrentados pelo professores e demais profissionais envolvidos na construção de atividades educacionais.

O desafio de se construir uma educação a distancia, midiaticizada pelos recursos tecnológicos, pela lógica da comunicação em rede, que realmente aporta uma educação transformadora, que se configura como um espaço construtivista de ensino-aprendizagem é ainda um campo relativamente novo, com poucas experiências na educação universitária.

Ao relatar o processo vivido para a construção do referido curso apontamos os pressupostos e fundamentos teóricos que o norteiam, seus objetivos e destacamos as estratégias didático-metodológicas utilizadas para sua viabilização, via rede. Não obstante suas limitações acreditamos que essa experiência é uma aproximação à estratégias didáticas que podem contribuir para a criação de práticas pedagógicas interativas, comunicativo-dialógicas e democratizantes, no âmbito da educação virtual.

Não obstante os avanços que têm ocorrido no campo da Promoção da Saúde, em nível mundial, muitos problemas ainda persistem refletindo no desenvolvimento sócio-econômico-cultural e no bem-estar da humanidade. Com efeito, é conhecida a complexidade que envolve a questão conceitual da promoção da saúde relacionada à visão da prevenção e as limitações de um marco conceitual na formação de profissionais da área<sup>(1,2,3,4)</sup>.

A preocupação com essa problemática tem sido uma constante no âmbito da Universidade de Brasília, desde a década de 80. Nesse contexto, emerge uma busca constante de alternativas didáticas que viabilizem uma integração dialética entre a teoria e a prática, a clareza de marcos conceituais na formação de profissionais da área, inserida no contexto sócio-cultural, econômico e político. No contexto da articulação dos trabalhos do NESPROM com outras instituições interessadas no paradigma da Promoção da Saúde, notadamente com o Grupo de Trabalho da Promoção da Saúde da região do Centro-Oeste, consolidado no Fórum de Reitores e pró-reitores de Extensão, em 1989 - emerge a idéia de criação de um curso de Promoção da Saúde, via rede. Por ocasião da realização de encontros desses grupos de trabalho, essa idéia ganha força e foi, portanto, deliberado a implementação do curso da Promoção da Saúde, via

---

<sup>1</sup> 1.Doutora, Pesquisadora do NESPROM, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares – CEAM e do Laboratório de Educação, EAD e Promoção da Saúde – LEPS do Departamento de Enfermagem da Universidade de Brasília.

rede, por meio de um trabalho compartilhado pelas universidades integrantes do consórcio UNIVIR-CO.

As idéias iniciais fortaleceram o caminhar interdisciplinar dentro de um enfoque filosófico multiprofissional, ganhando força até o nascimento da primeira disciplina de graduação on line da UnB, denominada Tópicos Avançados em Promoção da Saúde I, em 2000.

Para o aprimoramento da proposta, avaliação e acompanhamento do curso, contamos, atualmente, com o trabalho de tutores e professores, no sentido de assessoria técnico-pedagógica, constante, aos alunos. Ao disponibilizar o curso novos questionamentos e desafios emergem exigindo da equipe reflexões periódicas sobre muitos aspectos. Entre outros, os referentes ao papel dos tutores na orientação pedagógica aos alunos; a necessidade constante de aprimoramentos técnicos para a melhor viabilização do curso na rede; a elaboração e viabilização de uma proposta de avaliação mais sistemática que contemple o do processo ensino - aprendizagem via rede, em toda sua complexidade.

Em nossa caminhada, fica evidente a complexidade que envolve a construção de cursos on-line. Enfrentamos desafios e problemas de natureza diversa que se evidenciam desde a elaboração dos conteúdos e materiais pedagógicos específicos; dificuldades de recursos humanos especializados, sobretudo para a área de informática em função de limitações financeiros no âmbito da Universidade e a necessidade constante de revermos nossos papéis enquanto docentes posto que a educação a distância exija novas formas e posturas de ver e fazer a educação. Nesse contexto, cabe destacar que observamos que é imprescindível uma integração sólida entre os diferentes membros da equipe - professores, administrativos e técnicos. Mesmo os trabalhos que são de natureza mais técnica não podem ficar isolados, pois reflete diretamente na proposta pedagógica o que reforça a necessidade de integração da equipe. Essa constatação corrobora experiências já relatadas que evidenciam, muitas vezes, as dificuldades de integração frente às exigências de ruptura com os tradicionais papéis para aqueles envolvidos no processo, sobretudo, para os docentes. Emerge também nesse cenário a figura do tutor que ocupa um lugar relevante na orientação pedagógica aos alunos, mediatizando o processo ensino-aprendizagem, motivando e promovendo o diálogo entre alunos e professores, técnicos e administrativos no sentido do suporte técnico-pedagógico à realização do curso. Ter um claro entendimento dessas funções, estabelecerem a quantidade de alunos adequada por tutoria; "formar" as pessoas para a tutoria são questões que têm permeado as reflexões entre os membros da equipe.

Mais relacionados á questões específicas do processo de aprendizagem em função da metodologia didáticas utilizadas, parece-nos, em um primeiro momento, considerando as opiniões de alguns alunos que o curso tem provocado sentimentos de integração, envolvimento, compromisso e seriedade. Há também descontentamentos em função de imprevistos, sobretudo de natureza técnica que interrompem o pedagógico.

Outro aspecto que tem sido mencionado, por alguns alunos, refere-se á dificuldades de responder às questões propostas, em função do tempo determinado. Consideramos esses questionamentos muito relevantes, pois nos tem remetido á reflexões sobre a flexibilidade e as novas configurações de tempo, características inerentes á modalidade da educação a distância.

Estamos conscientes de que há ainda muito por fazer e aprender sobre e como fazer a educação a distancia, via rede. Mais que respostas, temos interrogantes e inquietações diante dos desafios que nos são postos. E, não obstante as limitações esperaram que a apresentação desse trabalho viesse contribuir com o enriquecimento de experiências no âmbito da educação virtual,

esclarecendo e suscitando a reflexão coletiva sobre questões teórico-práticas no sentido de contribuirmos para que a educação a distância possa trazer oportunidades para a tão almejada e necessária melhoria e transformação da educação universitária, nas diferentes áreas do saber.

## REFERÊNCIAS

1. ALVES, Elioenai D. e Polônia, Ana Costa. *Promoção e prevenção: caminhos diferentes ou similares. Capacitação de Instrutores para Promoção da Saúde em Ações Anti-drogas.* Anais. Brasília: FINATEC, GESPROM, out., 2001, p.18-21.
2. ALVES, Elioenai D. *O agir comunicativo e as propostas curriculares da enfermagem brasileira.* Pelotas, UFPel, 2000.
3. ALVES, E. e SERPA, M. G.N. *Promoção da saúde , via rede: uma visão planetária.* In: Participação. Revista do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília. Ano5, nº 10, 2001.
4. ALMEIDA, M. do Socorro. *Oficinas pedagógica: experiências construtivistas no ensino de didática nas licenciaturas do semi-árido baiano.* In: IX Encontro nacional de didática e prática de ensino. Anais I, Resumos, Petrópolis, Vozes, 1998, p. 602.